



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

2018



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Desde que assumi a direção da Embraer, tenho me dedicado a fortalecer a Empresa e garantir seu crescimento sustentável no longo prazo. Neste sentido, avançamos significativamente para endereçar um posicionamento estratégico, eficiente e longo-evo, garantindo a competitividade da Companhia. A parceria estratégica com a Boeing permitirá acelerar o crescimento de ambas as empresas no mercado aeroespacial global.

A parceria prevê a criação de uma *joint venture* contemplando a aviação comercial da Embraer e serviços associados, da qual a Boeing terá participação de 80% e a Embraer 20%. Além disso, será criada uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados para o avião multimissão KC-390. Nesse caso, a Embraer deterrá 51% de participação e a Boeing, os 49% restantes. Estou convicto de que isso será fundamental para a perenidade da nossa Empresa.

Ainda com foco na competitividade, quero ressaltar a evolução do Programa Passion for Excellence, cujo objetivo é a transformação da Companhia com o aumento significativo de sua competitividade. Em pouco mais de 12 meses, já alcançamos 33% da meta proposta para ser atingida até o ano de 2022, prova do nosso compromisso com o resultado e o futuro da Embraer.

Reforçamos ainda mais nosso programa de *compliance* com uma série de atividades e treinamentos ao longo do ano. Além disso, definimos “Ética e Integridade estão em tudo que fazemos” como o primeiro e principal valor da Embraer, entre os sete existentes. Ao destacá-lo, reforçamos o compromisso de nos tornar referência na indústria. Também implantamos uma forte ação de comunicação, engajamento e desenvolvimento dos nossos mais de 18.500 empregados no mundo quanto a leis, normas, regulamentos e comportamentos esperados.

O ano de 2018 foi sem sombra de dúvidas um ano desafiador. Lidamos com um ambiente de incertezas e adversidades, porém finalizamos o período com 192 aeronaves entregues, além de 207 novos pedidos de aeronaves comerciais registrados em carteira, totalizando um *backlog* de 16,3 bilhões de dólares.

Na aviação comercial, recebemos a tripla certificação (ANAC, FAA e EASA) para o E190-E2, fato inédito na indústria de aviação. Cerca de dois meses depois, entregamos o primeiro E190-E2 para a Wideroe Airlines, com entrada em serviço segura e confiável desde o primeiro dia de operação. Também entregamos a aeronave de número 1.500 – um E175 operado pela Horizon Air.

Avançamos nos ensaios de certificação do cargueiro militar KC-390, a maior e mais complexa aeronave desenvolvida ao longo da história da Embraer. Mesmo com o incidente no primeiro protótipo em maio, fizemos o primeiro voo de série da aeronave em outubro, quando também conquistamos a certificação da ANAC. O sucesso nos testes nos levará ao atingimento da última certificação militar da aeronave – a *Final Operational Capability* – que deve ocorrer no último trimestre de 2019.

Na aviação executiva, apresentamos dois novos jatos que complementarão nosso portfólio: o Praetor 500, aeronave mais rápida do seu segmento, com autonomia para chegar à Europa a partir da costa oeste dos EUA com uma única parada, e o Praetor 600, o jato mais versátil de sua categoria, permitindo voos diretos entre Londres e Nova York.

Também tivemos avanços significativos na EmbraerX. Resultado da parceria com a Uber Technologies, apresentamos o primeiro conceito do eVTOL, um veículo elétrico de decolagem e pouso vertical desenvolvido com uma alternativa disruptiva e sustentável para revolucionar os meios atuais de mobilidade urbana e diminuir consideravelmente seu impacto ambiental.

Iniciativas como essa demonstram nosso contínuo engajamento com a sustentabilidade, reforçado pelo compromisso com os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Enfim, posso dizer a vocês que 2018 foi um ano de grandes desafios, mas também de grandes realizações e 2019 não será diferente. Tenho plena convicção de que estamos criando as bases fortes para construção do futuro.

A parceria com a Boeing vai gerar um novo ciclo virtuoso para a indústria aeroespacial brasileira, com maior potencial de vendas, aumento de produção, de investimentos e exportações, geração de empregos e renda, agregando maior valor para clientes, acionistas e empregados.

Apesar dos desafios, estou muito otimista quanto ao ano de 2019, pois confio no talento, competência, criatividade e força das nossas pessoas em transformar o futuro e prosperar.

Paulo Cesar de Souza e Silva
Diretor-Presidente

SOBRE A EMBRAER

Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ). Com práticas estruturadas de sustentabilidade, em 2018 integrou a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

Em 2018, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 18,7 bilhões. A Aviação Comercial representou 46% desse montante, a Aviação Executiva 22%, Defesa & Segurança 12% e Serviços & Suporte 20%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 16,3 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2018 era composto de 18.520 empregados diretos, dos quais 15.670 no Brasil e 2.850 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.010 profissionais.

Para mais informações acesse www.embraer.com.br

PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE EMBRAER E BOEING

Em 2017, a Embraer e a Boeing iniciaram tratativas para uma potencial combinação de negócios entre as duas empresas. Durante o ano de 2018, as negociações avançaram e no final do ano o Conselho de Administração da Embraer, sujeito à autorização da União, aprovou os termos da parceria estratégica, por meio da qual acredita-se que as empresas estarão melhor posicionadas para competir no mercado aeroespacial global, através da expansão da participação da Boeing em aeronaves de corredor único, bem como pela oportunidade para aumentar a demanda por aeronaves da Embraer, por meio do acesso à base de clientes da Boeing.

A parceria compreende, dentre outros aspectos, a criação de uma joint venture, a qual passará a desenvolver os negócios de aviação comercial atualmente desenvolvidos pela Embraer, na qual a Boeing será titular de 80% das ações, por um valor agregado estimado em US\$ 4,2 bilhões, e a Embraer será titular de 20% das ações remanescentes. A joint venture deve gerar sinergias de cerca de US\$ 150 milhões com relação ao negócio de aviação comercial.

Consultado no início de 2019, o governo brasileiro, titular de ação de classe especial (Golden Share), não exerceu seu poder de veto quanto a criação da parceria estratégica. Em 26 de fevereiro de 2019, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária na qual a parceria foi então aprovada pelos acionistas da Embraer.

A parceria estratégica ainda está sujeita à aprovação das autoridades concorrenciais competentes, bem como a outras condições usuais em operações desta natureza. Caso as aprovações ocorram no prazo previsto, a expectativa é que a transação seja concluída até o final de 2019.

Depois de concluída a transação, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma equipe de executivos residente no Brasil, incluindo presidente e CFO. Determinadas matérias relevantes no âmbito da *joint venture* da aviação comercial somente poderão ser aprovadas mediante o consentimento da Embraer, inclusive em relação à mudança de domicílio da *joint venture* de aviação comercial para fora do Brasil.

As empresas também chegaram a um acordo sobre os termos de uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390. De acordo com a parceria proposta, a Embraer ou sua subsidiária terá 51% de participação na *joint venture* e a Boeing os 49% restantes.

Embraer e Boeing representam, em conjunto, uma experiência de mais de 150 anos no setor aeronáutico mundial, solidificada pela excelência no desenvolvimento de produtos e serviços e pela liderança nos seus segmentos de atuação. Espera-se que a parceria gere valor adicional aos acionistas, clientes, funcionários e à sociedade brasileira em geral.

Para mais informações acesse ri.embraer.com.br/embraerboeing_pt

MERCADOS E PRODUTOS

Aviação Comercial

No segmento de aeronaves comerciais de até 150 assentos, a Embraer manteve a liderança mundial com 29% das entregas totais do mercado. Os E-Jets têm sido amplamente reconhecidos pela versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar sua eficiência operacional, além do conforto proporcionado aos passageiros.

Ao longo do 1º trimestre de 2018, a Embraer alcançou importantes marcos no desenvolvimento do programa E-Jets E2. Em janeiro, a Empresa anunciou os resultados finais dos testes em voo, confirmando que o desempenho da aeronave superou suas especificações originais. O E190-E2 provou ser 1,3% mais eficiente em consumo de combustível do que inicialmente previsto, o que representa uma melhoria de 17,3% quando comparado ao E190 da atual geração, e aproximadamente 10% melhor do que seus competidores diretos.

Outras metas-chave do programa em que o E190-E2 obteve melhores resultados que suas especificações originais incluem menores níveis de ruído externo e emissão, melhor performance de decolagem, maiores intervalos entre manutenções e menor tempo de transição entre pilotos de E1 e E2.

No fim de fevereiro, apenas 56 meses após o lançamento do programa, a Embraer recebeu o Certificado de Tipo para o E190-E2, da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da Federal Aviation Administration (FAA) e da European Aviation Safety Agency (EASA). Foi a primeira vez que um programa aeronáutico com o nível de complexidade do E2 recebe um certificado de tipo de três das maiores autoridades internacionais de certificação simultaneamente.

Durante o 2º trimestre, a Embraer comemorou a entrega dos três primeiros E190-E2 para a norueguesa Wideroe. A maior companhia aérea regional da Escandinávia iniciou seus voos regulares com a aeronave no final de abril. Como esperado, a aeronave está apresentando excelentes resultados operacionais, tendo acumulado mais 3.500 horas de voo.

Além disso, a American Airlines Inc. assinou um pedido firme para 15 jatos E175 e a Mauritania Airlines assinou também um pedido firme para dois jatos E175.

Durante o 3º trimestre de 2018, novos avanços no desenvolvimento do programa E-Jets E2 foram anunciados. Como parte da campanha de certificação para o E195-E2, em julho a Embraer concluiu com sucesso os testes de *water spray* e em agosto concluiu a empenagem horizontal do E175-E2, feita de materiais compósitos. As certificações do E195-E2 e do E175-E2 são esperadas para 2019 e 2021, respectivamente.

Durante a feira de Farnborough a Embraer recebeu um expressivo número de compromissos de vendas. Estes somaram 300 aeronaves novas, avaliadas em US\$ 15,3 bilhões se todas as opções e direitos de compra forem exercidos.

Ao longo do 3º trimestre, a United Airlines dos Estados Unidos confirmou um pedido firme para 25 E175 e a operadora suíça Helvetic Airways assinou um pedido firme para 12 E190-E2. O contrato também inclui direitos de compra para 12 E190-E2 adicionais, com direitos de conversão para E195-E2, trazendo o potencial do pedido para um total de 24 E-Jets E2.

Ao longo do 4º trimestre a Embraer recebeu a confirmação de diversos pedidos. A operadora espanhola Binter Canarias assinou um contrato para cinco E195-E2, dos quais três são ordens firmes e dois são direitos de compra.

A American Airlines Inc. assinou, em novembro, um segundo pedido firme no ano de 2018 para 15 jatos E175 configurados com 76 assentos. Somado aos pedidos anteriores, este novo contrato resulta em uma encomenda total de 104 E175 pela American Airlines desde 2013.

A Nordic Aviation Capital (NAC), empresa líder global no segmento de *leasing* de aeronaves regionais, assinou um pedido firme para três jatos E190. Essas novas aeronaves vão se juntar aos 155 E-Jets que atualmente pertencem à NAC.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. assinou um contrato para um pedido firme de 21 jatos E195-E2. Este é um pedido adicional aos 30 jatos E195-E2 encomendados pela companhia aérea em 2015, o que elevará a encomenda firme total da Azul junto à Embraer para 51 aeronaves E2. A Azul é o operador de lançamento do E195-E2 e receberá a primeira aeronave em 2019.

A Republic Airways, maior operadora de E-Jets do mundo, assinou um pedido firme de 100 jatos E175. O contrato também inclui direitos de compra para 100 jatos E175 adicionais, com opções de conversão para o E175-E2, elevando o potencial do pedido para até 200 E-Jets.

Ainda no mês de dezembro, a Embraer assinou um contrato com o Governo de Kiribati, em parceria com a companhia aérea nacional, Air Kiribati, para um pedido firme para dois jatos E190-E2 e direitos de compra para duas aeronaves do mesmo modelo. Com entregas previstas para 2019, o E190-E2 possibilitará a companhia aérea da República do Kiribati, localizada na região central do Pacífico, voar rotas domésticas e internacionais mais longas do que as realizadas atualmente com a frota de turbohélices.

Ainda em dezembro, a Embraer celebrou a entrega do E-Jet número 1.500, um modelo E175, para a Horizon Air, subsidiária integral da Alaska Air Group, Inc. A companhia conta com uma frota de 26 jatos E175, com mais quatro aeronaves programadas para recebimento em 2019.

A família de E-Jets tem deixado sua marca na história da aviação, uma vez que a Embraer é a única fabricante a desenvolver um portfólio moderno de quatro aeronaves direcionado especificamente para o segmento de 70 a 150 assentos. A Embraer vendeu mais de 435 jatos do modelo E175 para companhias aéreas na América do Norte desde janeiro de 2013, obtendo mais de 80% do total de pedidos no segmento de jatos de até 76 assentos. Com uma taxa média de voos concluídos de 99,9% e mais de 18 milhões de ciclos de voo, a frota de E-Jets já superou a marca de 25 milhões de horas voadas. Além da confiabilidade comprovada, os E-Jets contam com uma rede global estrategicamente localizada de centros de serviço, sendo quatro próprios e 13 autorizados.

Como parte fundamental da sua estratégia de divulgação da nova geração de jatos E2, a Embraer realizou ao longo de todo 2º semestre de 2018 uma turnê mundial de demonstração do E2. Quase cinco meses depois de ser iniciada no Farnborough Air Show, em julho de 2018, a turnê do E190-E2 terminou em Dublin, Irlanda.

O avião, com sua impressionante imagem de um tuboão pintado em seu nariz, visitou 68 cidades em 39 países. Ao todo, 2.400 convidados de 120 companhias aéreas voaram em voos locais que, juntos, registraram 200.000 km (125.000 nm), uma distância equivalente a seis voltas ao redor do planeta.

Além de visitar potenciais clientes nas Américas, Europa, Oriente Médio, África, Ásia e Oceania, o avião foi apresentado no Fórum de Líderes da ALTA (Associação da América Latina e do Caribe de Transporte Aéreo), no Panamá, e na Exposição Internacional de Aviação e Aeroespacial da China, em Zuhai.

Apesar do cronograma rigoroso, muitas vezes em partes remotas do mundo como Nepal e Kiribati, o E2 teve um desempenho impecável. Mostrou suas extraordinárias capacidades operacionais em vários aeroportos de alto perfil, incluindo London City, com sua pista curta e exigência de aproximação imprecisa, e o Aeroporto de Lhasa Gonggar, no Tibet a 3.570 metros (11.713 pés) acima do nível do mar.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Comercial encerrou o ano em US\$ 9,7 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 8.706,0 milhões.

CARTEIRA DE PEDIDOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL EM 31/12/2018

Carteira de pedidos aviação comercial	Pedidos firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos firmes em carteira
E170	191	5	196	191	–
E175	771	250	1.021	567	204
E190	566	16	582	559	7
E195	172	1	173	169	3
E190-E2	47	61	108	4	43
E195-E2	111	32	143	–	111
TOTAL E-JETS	1.858	365	2.223	1.490	368

Aviação Executiva

Em 2018, as entregas de jatos executivos atingiram 91 aeronaves, sendo 64 jatos leves e 27 jatos grandes, ante 109 entregues em 2017. Em 2019, espera-se uma demanda global em patamares similares ao de 2018.

No ano, a Embraer obteve 13% de participação de mercado considerando-se o volume de entregas e 6% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA – General Aviation Manufacturers Association.

No mês de março, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Phenom 300E depois de receber a certificação da Federal Aviation Administration (FAA), dos Estados Unidos, da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency-EASA) e da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O novo jato tem designação “E” (*Enhanced*) anexa à marca, entrega desempenho excepcional e aviónicos de nova geração, acompanhados de um projeto de interior revolucionário.

Também em março, a Embraer entregou pela primeira vez o jato executivo Legacy 450 para um cliente brasileiro. O Legacy 450 tem revolucionado o mercado de cabine média da aviação executiva, trazendo a tecnologia *full fly-by-wire* e experiência de voo sem precedentes, além da ampla cabine de piso plano e a melhor altitude de cabine da categoria.

O mês de maio marcou a presença da Embraer na 18ª EBACE (European Business Aviation Convention and Exhibition) em Genebra, na Suíça. A Embraer Aviação Executiva expôs o seu portfólio completo na exibição estática e a feira trouxe os seguintes destaques:

- Estreia do Phenom 100EV. O jato da categoria *entry level*, uma evolução do Phenom 100E, tem melhor desempenho com motores modificados e nova aviónica. O avanço do primeiro jato executivo *clean-sheet* da Embraer, que entrou em serviço em 2008, é resultado de *feedback* contínuo do cliente e o comprometimento da Empresa em continuar entregando ao mercado aviões revolucionários com valor superior.
- Estreia do Phenom 300E. O jato é uma nova versão do líder de segmento Phenom 300, que em 2018 foi confirmado mais uma vez como o jato mais entregue da categoria *light*, pelo sétimo ano consecutivo.
- Apresentação das melhorias recentes nos jatos Legacy 450 e 500, incluindo a altitude de cabine mais baixa da categoria, novo *design* de assentos com seleção de opções mais ampla, nova conexão de internet AVANCE L5 e prontidão para o Future Air Navigation System (FANS). Além disso, foi anunciada a conectividade de Banda-Ka para esses jatos, com entrada em serviço prevista para 2019.
- A Centrelinc, empresa de serviço completo de jatos privados do Reino Unido, assinou um acordo de compra para um Legacy 500 usado, tornando-se o maior operador Europeu deste modelo de jato, com uma frota de três aeronaves.
- A Air Hamburg assinou um acordo de compra para mais quatro jatos executivos Legacy 650E. Com este pedido adicional, a operadora de *charter* baseada na Alemanha vai expandir para 17 a sua frota Embraer (15 Legacy 600/650 e dois Phenom 300). A Air Hamburg é o maior operador dos modelos Legacy 600/650 no mundo.

Em junho, a Embraer entregou também o seu primeiro Phenom 300E na região da Ásia Pacífico para a Northern Escape Collection que passou a oferecer uma solução elegante para prover aos seus convidados o acesso as suas pousadas privadas na Austrália.

No mês de julho, a Embraer marcou presença no AirVenture de Oshkosh com a estreia do Phenom 300E e também com o Phenom 100EV, que havia feito sua primeira aparição nesse evento em 2017. Ambas as aeronaves foram compradas por novos clientes e também clientes da base Embraer que já possuíam as versões predecessoras, validando os parâmetros chave de projeto dos jatos Phenom: conforto *premium*, excepcional desempenho e baixo custo operacional.

Em agosto, a Executive AirShare se tornou o primeiro frotista americano a adicionar à sua frota o jato leve Phenom 300E. A adição desta aeronave torna a Executive AirShare o primeiro operador comercial de todas as versões dos jatos Phenom.

Em setembro, a Embraer Aviação Executiva entregou o quinto jato Legacy 450 para a AirSprint, Inc., empresa de capital privado que oferece serviços de propriedade compartilhada de jatos, baseada no Canadá. A AirSprint começou a operar o seu primeiro Legacy 450 sob *leasing* em dezembro de 2016, e com essa entrega sua frota passou a ter seis jatos deste modelo. Também em setembro, a Embraer sediou o EEOC (Embraer Executive Operators Conference, em inglês) em Tianjin, China, com a presença de mais de 100 convidados. Os encontros de operadores EEOC têm sido realizados por cinco anos consecutivos com o objetivo de construir uma plataforma de comunicação altamente efetiva entre operadores, fornecedores e a Embraer.

Em outubro, a Embraer teve forte presença na NBAA (National Business Aviation Association), em Orlando, na Flórida, onde expôs o seu portfólio de produtos e apresentou os seguintes destaques:

- Apresentação dos novos jatos Praetor 500 e Praetor 600. O Praetor 600 será o jato de maior alcance da categoria *super-midsize*, capaz de conectar Londres a Nova York e o Praetor 500 será o mais rápido da categoria *midsize*, capaz de chegar à Europa, partindo da costa oeste dos Estados Unidos, com apenas uma parada.
- Anúncio da certificação de tipo suplementar (STC, na sigla em inglês) para a instalação nos jatos Phenom 300 e Phenom 300E do sistema com a mais nova e avançada tecnologia para internet 4G em voo, com cobertura completa nos Estados Unidos, partes do Canadá e Alasca. Foi anunciada também a capacidade de Ground Power Mode (GPM) para o jato leve Phenom 300E, que torna as operações em solo independentes de fontes de energia externas.
- Os jatos Phenom 300, Legacy 450 e Legacy 500 tiveram novos records de velocidade anunciados na NBAA.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$ 811 milhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 4.181,6 milhões.

Defesa & Segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. O cenário desafiador devido às restrições orçamentárias do Governo Brasileiro tem afetado nosso principal cliente, a Força Aérea Brasileira (FAB).

Com relação aos programas de defesa em andamento, a Embraer alcançou mais um importante marco do projeto da aeronave de transporte multimissão KC-390, com a obtenção do Certificado de Tipo da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A certificação civil evidencia que o projeto atende aos exigentes níveis previstos no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 25, cujos padrões são os mesmos utilizados pelo transporte aéreo internacional. Após o incidente com o protótipo 001 ocorrido no 1º semestre, e conforme acordado com a FAB, o primeiro avião de série passou a fazer parte da campanha de ensaios em voo, na qual já foram registradas mais de 2.000 horas de voo. O programa avança rumo à certificação militar, quando a aeronave atingirá a Capacidade Operacional Final (FOC), prevista para ocorrer no final de 2019.

Em 2018, foram entregues seis aeronaves A-29 Super Tucano para um cliente não divulgado. As aeronaves serão utilizadas para treinamento tático e avançado, bem como em missões de ataque leve e ISR (inteligência, vigilância e reconhecimento). No Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - Light Air Support), da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), três aeronaves A-29 Super Tucano foram entregues. Também foi assinado o contrato de venda de doze aeronaves A-29 Super Tucano para a Força Aérea da Nigéria. Além disso, a aeronave A-29 Super Tucano também obteve sucesso nas demonstrações em solo e em voo realizadas pela USAF para o programa Light Attack Aircraft (LAA), anteriormente nominado como OA-X. Com relação às aeronaves de transportes especiais, foi entregue a última aeronave de cinco unidades Phenom 100 à empresa Affinity Flying Training Services, para serem operadas pelo Sistema Militar de Treinamento de Voo do Ministério da Defesa do Reino Unido (UKMFTS). Também foram vendidas duas aeronaves Phenom 100 para um cliente não divulgado, com previsão de entrega para o 2º semestre de 2019. Em relação aos Programas de Modernização, a Embraer entregou à Diretoria Aeronáutica da Marinha do Brasil (DAerM), duas aeronaves referentes ao Programa AF1/1A e, para a FAB, uma aeronave referente ao Programa A1-M e uma aeronave referente ao Programa F-5BR2. Foi entregue, ainda, a terceira aeronave de quatro unidades Legacy 500 ao Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV). A última entrega tem data prevista para o 2º semestre de 2019.

Em outubro, o caça Gripen E concluiu com sucesso os primeiros testes para verificar a capacidade de liberar e lançar cargas úteis externas. Os testes conduzidos pela primeira aeronave consistiram em exercícios de suas capacidades de missão.

Em 2018, a Atech - Negócios em Tecnologia, empresa do grupo Embraer, avançou em diversas frentes, crescendo suas receitas, conquistando novos mercados e atingindo expressivos resultados, tais como a contratação dos principais fornecedores do Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica), da Marinha do Brasil, com recebimento e realização de vários testes de aceitação em fábrica nos subsistemas de controle e monitoramento bem como a inauguração da primeira sala réplica de controle da planta. Na área de controle de tráfego aéreo, foi realizada a modernização do sistema de tratamento de mensagens aeronáuticas (AMHS) do Brasil e a implantação da plataforma de avaliação e simulação da nova Rede de Comunicações Aeronáuticas (ATN-BR). Já no mercado de defesa, foram realizados com sucesso os testes de aceitação do primeiro centro fixo de vigilância e controle de tráfego aéreo para um país do norte da África, bem como foram entregues os primeiros centros móveis de vigilância aérea e terrestre. No programa H-XBR (Helicópteros de Emprego Naval), para a Marinha do Brasil, foi realizada a certificação final do Sistema Tático de Gerenciamento de Dados Navais, caracterizando a conclusão da fase de desenvolvimento do programa com a entrega de dois conjuntos completos com o console táctico e computadores de missão embarcados. Houve também a retomada do contrato de modernização da aeronave de vigilância aérea E-99, da FAB. A Atech assinou ainda importantes contratos, dentre eles o termo aditivo de extensão de prazo do LABGENE e a contratação do desenvolvimento para a implantação do tratamento centralizado de plano de voos no Brasil.

A Savis, empresa de integração de sistemas criada para atuar na gestão integrada e implantação de projetos de monitoramento e controle de fronteiras, estruturas estratégicas e recursos naturais, é líder do Consórcio EPRO, tendo a Embraer S.A. como consorciada, o qual foi contratado pelo Exército Brasileiro para execução da integração e implantação da Fase Piloto do Projeto SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras). Durante o ano de 2018, foram disponibilizados diversos meios e capacidades operacionais adicionais relevantes para o SISFRON, dentre os quais se destaca a implantação de sistemas de guerra eletrônica com desenvolvimento e fabricação pela Embraer, perfazendo até o momento mais de 70% do projeto já entregue e operacional.

A Visión Tecnología Espacial lançou o programa do nano-satélite VCBU, primeiro satélite concebido pela indústria brasileira, e firmou parcerias com o INPE, SENAI-SC/EMBRA-Pil, Governo de Santa Catarina, CEMADEN e EMBRAPA para desenvolvimento tecnológico e avaliação dos produtos gerados pelo satélite.

A OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., celebrou em 2018 os seus 100 anos de atividade no mercado aeronáutico. No período, a OGMA deu continuidade aos seus investimentos nas áreas de MRO (manutenção, reparos e inspeções), na fabricação de aerosturaturas e na formação e qualificação dos seus trabalhadores. Destaque também para a conquista de um contrato para a manutenção e gestão da frota de aeronaves C-130 da FAB e para o contrato com duas companhias aéreas, da Escandinávia e da Ásia Central, que reforçaram as credenciais da OGMA na manutenção do Embraer E-190. A OGMA alargou ainda o espectro de MRO, com a obtenção da certificação para manutenção do motor Rolls-Royce AE1107. É de destacar também a conquista de um importante contrato de fabricação de pilones de um dos maiores fabricantes de aeronaves executivas.

A carteira de pedidos firmes da Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$ 3,9 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 2.198,6 milhões.

Serviços & Suporte

Em 2018, a Embraer começou a relatar o segmento de Serviços & Suporte como uma unidade de negócios. A Embraer Serviços & Suporte é composta pela organização global de serviços e suporte da Embraer, que conta com uma equipe de mais de 2.500 profissionais em todo o mundo e uma renomada rede de 87 centros de serviços próprios, apoiada por dois *Contact Centers* 24/7 em sua sede no Brasil. A equipe global dá suporte a 1.700 clientes, que operam uma frota de mais de 5.600 aeronaves. Mais de US\$ 1 bilhão em ativos de reposição estão estrategicamente distribuídos entre 24 armazéns em cinco continentes.

No 1º trimestre de 2018, a Wideroe, maior companhia aérea regional da Escandinávia e operador de lançamento do E190-E2, fechou um acordo para o Programa *Pool* de Peças de Reposição para sua frota de E2. Este é o primeiro contrato de *Pool* assinado para os E-Jets E2. O contrato abrangerá mais de 300 componentes para a frota de jatos E190-E2 da companhia aérea.

No 2º trimestre de 2018, a Embraer Serviços & Suporte concluiu a primeira atualização de um jato executivo Phenom 300 com um *dvá* para duas pessoas, aumentando a capacidade da aeronave para 11 ocupantes, a maior da sua classe.

Nesse mesmo período, a CommutAir, uma operadora da United Express, selecionou a Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) em Nashville, Tennessee, como o fornecedor exclusivo de manutenção pesada para a frota da companhia de até 61 aeronaves ERJ-145. De acordo com o contrato de três anos, a EAMS fornecerá serviços de manutenção, modificação e reparo de fuselagem.

Nesse mesmo trimestre, a Belavia, Belarusian Airlines, a principal operadora da Bielorrússia, assinou um acordo para o apoio da sua frota de E-Jets. O acordo irá simplificar o suporte da frota e melhorar a disponibilidade da aeronave. Em um acordo plurilateral, a popular solução de suporte a componentes da Embraer está sendo adaptada às necessidades específicas da Belavia, oferecendo troca customizada e cobertura de reparo para um escopo mais amplo de componentes, bem como acesso a uma variedade de ferramentas especiais e equipamentos de suporte de solo necessários para manutenções pesadas permitindo que a Belavia possa realizá-las *in-house*.

No 3º trimestre de 2018, a Sahara Africa Aviation, provedora líder de serviços de aviação, assinou um contrato plurilateral do programa *Pool* para peças sobressalentes e de apoio a seus dois jatos ERJ-145 recém-adquiridos. Com sede na África do Sul, a Sahara também possui a maior frota mundial do turboprop Embraer 120 - Brasília.

Nesse mesmo trimestre, a Kenya Airways assinou um contrato de vários anos de adesão ao Programa de Planejamento Colaborativo de Estoques da Embraer (EICIP, na sigla em inglês). No âmbito deste programa, a Embraer assumirá o planejamento e a reposição de uma parte considerável do estoque de peças de reposição dos 15 jatos Embraer E190 operados pela Kenya Airways. O programa faz parte de um conjunto de serviços que a Embraer oferece ou está em desenvolvimento para dar suporte à crescente frota mundial de aeronaves Embraer através da TechCare, a nova plataforma que reúne todo o portfólio de produtos e soluções para entregar a melhor experiência de serviços e suporte.

No mesmo período, a LOT Polish Airlines, companhia aérea nacional da Polónia, líder na Europa Central, assinou uma extensão do contrato de suporte para atender sua frota de 34 E-Jets. O contrato atenderá a frota atual de 18 jatos E170 e E175s e os 16 jatos E190 e E195 – que incluem os seis E195 adicionais que a LOT arrendou em 2018 da Nordic Aviation Capital (NAC A/S) e que já estão em operação, e quatro novos E190 que a companhia aérea começou a operar em janeiro de 2019.

>>>

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - CONSOLIDADO

R\$ MILHÕES *	2018	2017	VARIAÇÃO 2018 x 2017
Receita Líquida	18.721,6	18.776,1	-
Margem Bruta	15,0%	18,7%	-3,7 p.p.
Lucro Operacional Ajustado¹ (EBIT)	800,0	1.282,9	-37%
Margem Operacional Ajustada	4,3%	6,8%	-2,5 p.p.
EBITDA Ajustado²	1.713,9	2.291,5	-25%
Margem EBITDA Ajustada	9,2%	12,2%	-3,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(669,0)	850,7	-179%
Margem Líquida	-3,6%	4,5%	-8,1 p.p.
Investimentos³	14.994,4	13.208,5	14%
Endividamento	14.134,1	13.888,8	2%
Caixa (Dívida) Líquido	(1.704,8)	(1.026,9)	-66%
Ativo Total	43.758,7	39.611,8	10%
Patrimônio Líquido	15.266,9	13.819,4	10%
Dívida/Patrimônio Líquido *	0,9	1,0	-10%
ROA	-1,5%	2,1%	-3,6 p.p.
ROE	-4,5%	6,1%	-10,6 p.p.
Estoque	9.714,3	7.108,0	37%
Giro dos Estoques *	1,6	2,1	-20%
Giro dos Ativos *	0,4	0,5	-10%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	16,3	18,3	-11%
Entrega de Aeronaves (unidade)	192	217	-12%
Número de Empregados	18.520	18.434	-
EBIT Ajustado por Empregado (R\$ mil)	43,2	69,6	-38%
Dividendos Distribuídos	44,0	206,9	39%
Lucro (Prejuízo) por Ação * (R\$)	(0,91)	1,16	-179%
Quantidade de Ações (mil) * 4	734.065	734.264	-

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada International Financial Reporting Standards (IFRS).

* Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

³ Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX e Participações.

⁴ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2018, as condições do mercado global de jatos executivos, apesar de uma gradual recuperação, continuaram mais lentas do que o esperado. Combinado a isso, o crescente foco da Embraer na melhoria de rentabilidade e preservação de preços, bem como o recente lançamento dos novos jatos executivos no segmento médio/super-médio ("Preactors"), que iniciaro entregas em 2019, levaram a Companhia a uma abordagem mais cautelosa para as entregas de jatos executivos em 2018. Com isso, a Embraer entregou 91 jatos executivos totais no ano de 2018 (comparado à previsão inicial de 105 a 125 jatos).

Adicionalmente, a revisão da base de custos do KC-390, ocorrida no 2º trimestre de 2018, em decorrência do incidente com o protótipo 001 ocorrido em maio de 2018, teve impacto negativo na receita do segmento de Defesa & Segurança.

Como resultado desses dois eventos, no início de 2019 a Embraer reviu suas projeções de entregas de jatos executivos, Receita Total, Receita para Jatos Executivos e Defesa & Segurança, EBIT consolidado e ajustado, Margem EBIT consolidada e ajustada, EBITDA consolidado e ajustado, Margem EBITDA consolidada e ajustada, Fluxo de Caixa Livre e Investimentos para 2018, conforme tabela abaixo.

US\$ MILHÕES	ESTIMATIVA INICIAL	REVISÃO	REALIZADO	
	EMBRAER	-	-	192
ENTREGAS	Aviação Comercial	85 - 95	-	90
	Aviação Executiva	105 - 125	91	91
	Defesa & Segurança	-	-	11
	EMBRAER	5.400 - 5.900	5.100	5.071
RECEITA LÍQUIDA	Aviação Comercial	2.300 - 2.450	-	2.358
	Aviação Executiva	1.350 - 1.500	1.100	1.104
	Defesa & Segurança	800 - 900	600	612
	EMBRAER	900 - 1.000	-	981
EBIT AJUSTADO		270 - 355	200	224
	MARGEM EBIT AJUSTADA	5% - 6%	4%	4,4%
	EBITDA AJUSTADO	540 - 650	480	474
MARGEM EBITDA AJUSTADA	10% - 11%	9%	9,3%	
FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO (FCF)	(100)	(200)	(128)	
	EMBRAER	550	300	305
INVESTIMENTOS	Pesquisa	50	-	46
	Desenvolvimento	300	-	165
	Capex	200	-	94

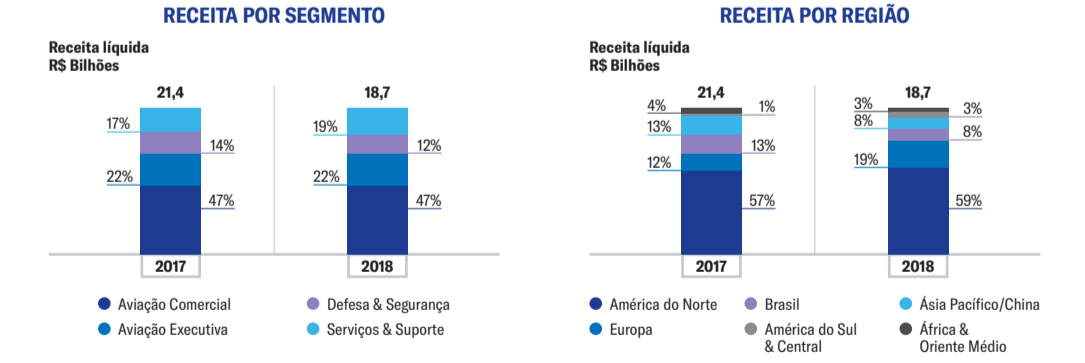
Receita Líquida e Margem Bruta

Em 2018, a Embraer entregou 192 aeronaves, quantidade inferior às 217 aeronaves entregues no ano anterior, que aliado à desvalorização de 15% do real no período, gerou receita líquida de R\$ 18.721,6 milhões (US\$ 5.071,1 milhões), abaixo das estimativas da Empresa, porém em linha com os R\$ 18.776,1 milhões de 2017.

A margem bruta do período ficou em 15,0%, abaixo dos 18,7% do período anterior basicamente em função do menor número de entregas no período e de um aumento nos custos do segmento de Defesa & Segurança em decorrência do incidente com o protótipo 001 do KC-390 ocorrido em maio.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2018, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 8.706,0 milhões, 2% menor que em 2017. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 4.181,6 milhões, 1% maior que no ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 2.198,6 milhões, 20% menor que em 2017. O negócio de Serviços & Suporte, que passou a ser reportado separadamente dos outros segmentos a partir de 2018, gerou R\$ 3.577,8 milhões de receita, 22% maior que no ano anterior. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Dando continuidade ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos seis anos, em que a Empresa capturou cerca de 90% de todos os pedidos de jatos de 76 assentos, em 2018 a receita líquida da Embraer teve 59% de sua origem proveniente do mercado norte-americano. O mercado europeu continuou a crescer e atingiu 19% de participação nas receitas da Empresa. A participação do Brasil apresentou queda e ficou em 8%. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico/China, África e Oriente Médio) também apresentaram queda em relação ao ano anterior e representaram 14% de participação.

Resultado Operacional e Margem Operacional Ajustados (EBIT)

A fim de manter uma base comparativa entre os anos, os resultados identificados com a palavra "Ajustado(a)" excluem itens não recorrentes do seu cálculo (impactos provenientes da finalização da investigação do FCPA, do Programa de Demissões Voluntárias (PDV), do processo de falência da Republic Airways, do *impairment* de aeronaves usadas e da revisão da base de custos do programa de desenvolvimento do KC-390). Além disso, a desvalorização do real também contribuiu para o aumento de certas contas e despesas. Em 2018, o resultado e a margem operacional ajustados (EBIT) foram de R\$ 800,0 milhões (US\$ 223,8 milhões) e 4,3%, respectivamente, e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Empresa. Os maiores contribuintes para essa queda foi o aumento de custos no segmento de Defesa & Segurança atrelados à revisão de base do programa de desenvolvimento da aeronave KC-390, além do menor número de entregas no segmento de Aviação Executiva.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 168,5 milhões (US\$ 46,1 milhões) em 2018 e ficaram dentro das estimativas iniciais da Companhia, de US\$ 50 milhões, cumprindo todos os objetivos estabelecidos para o período. As despesas comerciais tiveram aumento de 10% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.114,3 milhões. As despesas administrativas subiram 17% e totalizaram R\$ 669,9 milhões, representando 4% da receita de 2018. A conta Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 749,0 milhões no ano, aumento de 10% em relação a 2017.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.713,9 milhões (US\$ 473,7 milhões) em 2018, 26% menor que em 2017 e a margem EBITDA ajustada alcançou 9,2%, ficando ambos abaixo da estimativa anual divulgada ao mercado pelo mesmo motivo descrito acima.

Em 2018, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 633,0 milhões, aumento substancial em relação aos R\$ 130,7 milhões registrados no ano anterior. O crescimento das despesas financeiras líquidas se deve em grande parte pela atual posição de dívida líquida e à menor receita financeira de nosso caixa e equivalentes.

Prejuízo Líquido e Prejuízo por Ação

O prejuízo líquido da Embraer em 2018 foi de R\$ 669,0 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 850,7 milhões de 2017. O resultado líquido foi negativamente impactado pela queda do resultado operacional, principalmente pelo efeito não recorrente do KC-390, pelo aumento de despesas financeiras líquidas e pelo impacto cambial associado aos ativos não monetários. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,91.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2018, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 1.704,8 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 1.026,9 milhões registrado no final de 2017. Esse aumento deve-se principalmente à desvalorização do real e ao uso livre de caixa de R\$ 249,0 milhões no período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 12.429,3 milhões no final de 2018, com ligeira queda de 3% em relação a 2017. O prazo médio de endividamento caiu de 6,0 anos ao final de 2017 para 5,5 anos ao final de 2018. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 14.134,1 milhões, 2% maior que em 2017. No exercício, o custo da dívida em dólar subiu de 5,18% para 5,27% ao ano, e o custo da dívida em reais caiu de 3,72% para 2,47% ao ano, devido à queda das taxas de juros na economia brasileira.

Durante 2018, a Companhia teve fluxo de caixa livre ajustado negativo de R\$ 249,0 milhões em relação ao fluxo de caixa livre ajustado positivo de R\$ 1.041,5 milhões em 2017, devido a uma queda de 58% na geração de caixa pelas atividades operacionais, ocasionada pelo impacto no capital de giro, principalmente pelos estoques mais altos e pelo prejuízo líquido reportados no período.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2018, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 87%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2018. Cerca de 45% dessa exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 3,32. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiaria até um limite médio de R\$ 3,75 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2018 em R\$ 9.714,3 milhões, 37% maior em relação ao ano anterior. O giro dos estoques caiu para 1,6 e ficou abaixo das necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

O aumento do endividamento bruto foi parcialmente compensado pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre ambos tenha caído de 1,0 para 0,9. O ativo total teve crescimento de 10% e seu giro teve queda de 0,5 para 0,4. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) caíram em relação ao ano anterior e ficaram negativos em 1,5% e 4,5%, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 3.679,0 milhões e representou 20% da receita líquida de 2018.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2018	2017
Receitas	19.666,4	20.448,0
Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.432,7)	(14.341,3)
Valor Adicionado Bruto	4.233,7	6.106,7
Depreciação e Amortização	(981,7)	(1.085,6)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	3.252,0	5.021,1
Valor Adicionado Recebido em Transferência	427,0	587,9
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.679,0	5.609,0
Distribuição do Valor Adicionado	3.679,0	5.609,0
Pessoal	2.673,0	3.342,8
Governo (impostos, taxas e contribuições)	532,7	566,9
Juros e alugueis	1.116,9	797,0
Juros sobre capital próprio e dividendos	44,0	207,0
Lucros retidos/prejuízos do exercício	(713,1)	643,7
Participação dos Não-controladores	25,5	561,6

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 532,7 milhões no exercício de 2018.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2018, a Embraer foi listada nos seguintes índices da B3: IBOV (Ibovespa); IBRA (Brasil Amplo); IBXL (Brasil 50); IBXX (Brasil); IGCT (Governança Corporativa Trade); IGCX (Ações com Governança Corporativa); IGMN (Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Setor Industrial); ITAG (Ações com *Tag Along* Diferenciado); IVBX (Valor BM&F Bovespa); e MLCX (*Mid-Large Cap*).

Além disso, pelo nono ano consecutivo a Embraer foi listada no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), indexado à bolsa de Nova Iorque, do qual fazem parte empresas do mundo todo consideradas as mais capazes de criar valor para os acionistas, a longo prazo, através de uma gestão diferenciada associada a fatores econômicos, ambientais e sociais.

No final de 2018, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 - foram cotadas a R\$ 21,68 e os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 22,13. O valor de mercado da Embraer era de US\$ 4,1 bilhões no final do ano, comparado aos US\$ 4,4 bilhões registrados em 2017.

Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício de 2018, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 29,3 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 14,7 milhões em dividendos, totalizando R\$ 44,0 milhões. No ano, a Companhia gerou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 669,0 milhões, representando um prejuízo por ação de R\$ 0,91.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Em 2018, pelo quarto ano consecutivo a Embraer foi reconhecida pelo ranking "Empresas Mais", do jornal Estadão, como uma das dez empresas com nível de excelência em Governança Corporativa. Além disso, a Companhia é líder do ranking das empresas mais inovadoras do país, pelo terceiro ano consecutivo, reconhecida pelo Prêmio Valor Inovação Brasil. A revista Forbes listou nosso CEO como um dos melhores CEOs do Brasil. A Companhia foi campeã na categoria Projetos Corporativos, no 11º Prêmios Projeto e PMO do ano 2018, da revista Project Design Management, que reconhece os melhores projetos desenvolvidos tanto na academia quanto nas empresas durante o ano e ficou em terceiro lugar no ranking das empresas que mais se destacaram no país em 2018 na categoria de Veículos & Autopeças reconhecida pelo ranking Empresas Mais do jornal O Estado de S. Paulo.

A Companhia também foi uma das vencedoras do Troféu Transparência 2018, promovido pela ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN, que reconhece a transparência nas informações contábeis publicadas ao mercado por meio das demonstrações financeiras.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: é composto de 11 membros efetivos, sendo oito independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Comitê de Pessoas e Governança.

Conselho Fiscal: é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta por oito membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação e Divulgação.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No exercício de 2018, a PwC Auditores Independentes era a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. No ano, a PwC foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente relacionados a consultorias diversas), que somaram R\$ 450 mil, representando 3% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Ética e Compliance

A Embraer continua aprimorando e expandindo seu programa global de *compliance* para a melhoria contínua de seus sistemas e controles internos. Para tanto, tem atuado de forma cooperativa e transparente com a equipe do monitor externo que iniciou os trabalhos na Companhia no início de 2017, em decorrência do acordo assinado com as autoridades americanas em 2016 que determinou a sua contratação. A Companhia entende que o monitoramento externo representa uma oportunidade para a continuidade da melhoria de seus processos internos e para o fortalecimento de seu programa de *compliance*, o que permitirá que ela seja uma empresa referência em ética e conformidade.

Além disso, a Companhia investe permanentemente no treinamento de funcionários e parceiros de negócios em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de workshops, estudos de casos e cenários, palestras e seminários, nas modalidades presencial e *online*.

Gestão de Riscos

A metodologia de gestão de riscos da Embraer se concentra em quatro categorias: riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares/legais. A estrutura é fortalecida por meio da atuação da área de Riscos e Controles Internos, dividida em quatro macros processos: gestão de riscos empresariais, gestão dos controles internos, monitoramento dos riscos das operações financeiras e gestão dos processos de Crise e Continuidade do Negócio.

A área de riscos tem o objetivo de assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos principais riscos empresariais sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa e pelo mercado. Tais ferramentas são utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte, Centro Corporativo, Subsidiárias e *Joint Ventures*, no Brasil e Exterior).

De forma complementar, a Auditoria Interna, que atua de forma independente e reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, tem como prática a busca pela independência e objetividade nas avaliações dos riscos, inclusive quanto aos objetivos de atendimento aos auditores contratados para serviços de auditoria externa.

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e o comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

- > **Ética e integridade** estão em tudo que fazemos.
- > **Nossa gente** é o que nos faz voar.
- > Buscamos a **excelência empresarial**.
- > Atuação **global** é a nossa fronteira.
- > Existimos para servir **nossos clientes**.
- > Construímos um **futuro sustentável**.
- > **Ousadia e inovação** são a nossa marca.

Estes valores estão genuinamente presentes na cultura e na rotina dos nossos colaboradores, formando uma base sólida, calcada na ética e na integridade, a partir da qual a Embraer vai continuar desenvolvendo ciência e tecnologia, gerando valor para seus clientes, acionistas, empregados, sociedade e demais *stakeholders*.

Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Embraer é formalmente descrito no Sistema Empresarial Embraer - SEE e contempla o planejamento de longo prazo, especificado no Plano Estratégico da Empresa e os projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macro estratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos nos dois primeiros anos e estabelece, com foco na sustentabilidade, as metas operacionais e econômico-financeiras para o período.

Tanto o Plano Estratégico quanto o Plano de Ação visam a perenidade do negócio e a geração de valor para os acionistas, focando no aumento da competitividade, no aprimoramento do modelo de excelência empresarial e na busca contínua por melhores resultados.

O Plano Estratégico está centrado em seis principais vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e otimizando a gestão dos ativos;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;

Defesa & Segurança: ser protagonista em soluções de defesa e espaço no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;

Serviços & Suporte: buscar o crescimento do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados, aumento de eficiência operacional e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de serviços e suporte;

Inovação e Estratégia: direcionar o crescimento sustentável da Empresa, através de um ambiente favorável à inovação, utilizando tecnologias digitais e traçando estratégias com o objetivo de maximizar o crescimento e a eficiência da utilização dos recursos;

Eficiência: prosseguir implantando a cultura de eficiência em todos os níveis da Companhia, difundir a marca Embraer e ser referência em *compliance*, buscando ser a melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo.

GESTÃO DO NEGÓCIO

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa a excelência. O P3E é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos. O programa é alicerçado em células de melhoria contínua, abrangentes a todos os negócios, localizações e processos da Embraer, conectadas aos

>>>

Em 2018, houve atualização da Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) que define as principais diretrizes corporativas para a gestão de ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos e de mudanças climáticas, bem como para o cumprimento das legislações e regulamentações. O estabelecimento de metas corporativas por meio do Plano de Sustentabilidade e a condução de projetos de redução do consumo de recursos e de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tornam concreto o compromisso de respeito ao meio ambiente, reduzindo impactos e riscos ambientais. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos.

No que se refere ao desempenho ambiental do produto, a Embraer prossegue com atividades de incorporação de requisitos ambientais por meio do programa de Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS). O foco em 2018 foi a otimização do sistema de gestão de substâncias perigosas, em conformidade com as normas nacionais e internacionais de proibição de substâncias químicas, como a NBR 14725 no Brasil e o REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*) na Europa.

DESEMPENHO SOCIAL

A Embraer investe continuamente em pessoas e em educação, na busca constante por competitividade e inovação. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho, planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios sociais e trabalhistas. Mantém também programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Força de Trabalho e Diversidade

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa contava com 18.520 empregados diretos, dos quais 15.670 no Brasil e 2.850 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.010 profissionais.

Atualmente a Empresa possui os seguintes programas estruturados para recrutamento e qualificação de mão de obra:

Programa de Estágio Embraer: O programa foi estruturado pensando em uma melhor experiência para os candidatos, a simplificação do processo de tomada de decisão para os gestores e em um plano de desenvolvimento voltado para a retenção de novos talentos.

Em parceria com a área de Inovação, o programa foi utilizado como piloto para o uso da inteligência artificial no processo de recrutamento e seleção, no intuito de auxiliar na contratação de profissionais com o perfil comportamental transformador. O sucesso desse primeiro programa, no qual foram contratados 284 estagiários, nos levou a utilizar a ferramenta de inteligência artificial em outros processos seletivos da Empresa, já em 2018.

Programa de Treinee: Com foco no desenvolvimento de futuros líderes, em 2018 foram contratados 20 trainees no Brasil, nas áreas de Defesa & Segurança, Pessoas, Financeiro, Inovação, Tecnologia e Operações.

Programa de Jovem Aprendiz: Uma das nossas iniciativas práticas para o aprimoramento constante e a inserção responsável do adolescente no mundo trabalho é o Programa Jovem Aprendiz. Nele jovens são auxiliados por meio da aprendizagem para desenvolver hábitos necessários para o ingresso e a permanência no mercado de trabalho. O programa segue uma perspectiva sócio-pedagógica-cultural onde é considerada a adversidade do adolescente e a integração das ações educativas. As ações desenvolvidas junto a eles estão orientadas para incentivar o desenvolvimento de sua autonomia, propiciando a busca da melhoria da qualidade de vida, a tomada de decisões, a construção de relações afetivas saudáveis, reconhecendo-se como sujeito ativo e participante dentro do seu grupo social.

Programa Projetaista Embraer (PPE) e Programa de Especialização em Engenharia (PEE): Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2018 um investimento adicional de aproximadamente R\$ 6 milhões nessas duas grandes iniciativas de capacitação. O PPE, realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), prepara jovens profissionais para atuação como projetaistas aeronáuticos, por meio de um ciclo de capacitação técnica e acompanhamento do desenvolvimento pessoal, durante o qual atuam como estagiários técnicos da Empresa, com perspectivas de admissão após sua conclusão. O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes selecionados que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA e os alunos tem a possibilidade de serem admitidos pela Embraer após a conclusão do curso.

Programa Embraer na Rota da Diversidade: Realizado em parceria com instituições de ensino da região, o programa tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, oferecendo capacitação teórica e de treinamento prático na Empresa e a alocação é realizada de acordo com o perfil das vagas. O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência. Desde o seu lançamento em 2012, inúmeros empregados seguiram carreira em diversas áreas da Empresa como Produção, Qualidade, Engenharia, Logística e Administrativa.

Desenvolvimento Profissional

A Embraer investe fortemente na educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para assumir os desafios inerentes aos negócios e fluxos de valor da Companhia.

Em 2018, a Embraer registrou cerca de 500 mil horas de treinamento e investimento de R\$ 6,6 milhões. Houve a continuidade da estratégia educacional pautada na utilização de multiplicadores do conhecimento e na aplicação de soluções *online*.

Para todos os programas de desenvolvimento, a Embraer conta com a parceria de aproximadamente 900 multiplicadores do conhecimento, formado por empregados (técnicos, especialistas e liderança) que compõem o corpo técnico, a mentoria, o corpo docente. Este grupo de profissionais realiza a elaboração, o desenvolvimento e a revisão do conteúdo programático, incentivando o aprendizado e estimulando a troca de conhecimento entre as gerações que detêm a experiência e aqueles que detêm o potencial.

A utilização de ferramentas *online*, alinhadas às principais tendências em educação, fortalece o objetivo da Embraer de disponibilizar conhecimento de maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades no mundo. Em 2018, foram desenvolvidos 53 novos cursos *online*, com conteúdos em diversos idiomas com a possibilidade de realizá-los, *via mobile*. Atualmente, a utilização de soluções *online* representam 66% do total de participações em cursos na Embraer.

Em 2018, mais uma importante ferramenta *online* passou a apoiar o auto-desenvolvimento das nossas pessoas. Foi realizado um piloto com aproximadamente 200 pessoas de uma nova plataforma de aprendizagem, que conecta o usuário a várias fontes de aprendizagem, com interface a diversas plataformas educacionais, inclusive o LMS (Learning Management System) já utilizado na Companhia, com versão *via web e mobile*, permitindo que o usuário aprenda a qualquer momento, no formato que preferir, utilizando e compartilhando suas ações com a sua rede, tornando a aprendizagem um ato colaborativo. Diferente de toda plataforma de aprendizagem habitual, mas semelhante às redes sociais, a proposta de implementação desta plataforma nos trouxe a possibilidade de oferecer uma solução que pudesse ser ao mesmo tempo *standard*, porém conectada com o desafio da transformação digital que a Embraer está lidando. O piloto foi um sucesso e há um projeto de expansão da plataforma para mais de 11 mil empregados.

Outro ponto importante do ano de 2018 foi a continuidade da construção de um Modelo de Educação Corporativa com soluções de educação alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, pautado nas competências críticas da organização e sustentado por um processo de aprendizagem ativo e permanente. Este modelo está pautado nos valores, objetivos, propósitos e estratégias empresariais. É constituído por Academias, garantindo que o foco do desenvolvimento esteja alinhado às estratégias de cada negócio e necessidades de aprendizagem dos profissionais:

Academia do Líder: As iniciativas abrangem todo o ciclo de vida da liderança, desde o *Onboarding* às ações de capacitação e desenvolvimento no longo prazo a fim de viabilizar a implementação da estratégia corporativa. O *Onboarding*, estabelecido para acelerar o desenvolvimento e fortalecer o papel do líder na organização, visa compartilhar os objetivos estratégicos, o posicionamento da marca, os fluxos de valor, a governança corporativa e os principais aspectos da cultura organizacional. Oferecemos também treinamentos focados em gestão de pessoas, para os novos supervisores e gerentes de equipes diretas, que reúnem temas voltados para o autoconhecimento, conceitos em gestão de pessoas, gestão estratégica de pessoas nos subsistemas de RH, comunicação assertiva e *coaching*.

Academia de Desenvolvimento do Produto (Engenharia): Com o objetivo de fortalecer a cultura aeronáutica e estabelecer uma visão sistêmica do produto, através da experiência de voar, iniciamos a 2ª turma do Programa Piloto Planador. Já o Programa PE Safety, que amplia a cultura aeronáutica de segurança de voo, teve a participação em 2018 de 52 empregados envolvidos com o produto e o negócio da atividade aérea; e o Programa de Mentoria iniciou sua 5ª Edição com a participação de 338 mentorados e 193 mentores.

Academia de Operações e Suprimentos: Dois programas relevantes para a perpetuidade do negócio foram aplicados: O PDPS - Programa de Desenvolvimento do Profissional de Suprimentos, do qual participaram 95 empregados em um total de 60 horas de formação e; PEQ - Programa de Especialização da Qualidade, no qual participaram 79 empregados. Além disso, essa Academia conta com o Programa de Qualificação (GDQ), direcionado aos empregados que atuam na fabricação das aeronaves. Por meio de um processo estruturado em nossa *Learning Management System - Educare*, é constituído por currículos de qualificação no qual os empregados recebem treinamentos técnicos em classes de aulas e treinamento prático denominado OIT (*on the job training*). Em 2018, foram 41 mil participações em cursos de qualificação, totalizando 127 mil horas de treinamento.

Academia Corporativa: Reforçando seu compromisso em ser uma empresa reconhecida pela ética e *compliance*, a Embraer disponibilizou em 2018 para todos os empregados com acesso a computador dois treinamentos *online* sobre anticorrupção e controle de fronteiras. Os conteúdos padronizados foram disponibilizados globalmente em cinco idiomas e fazem parte da rota de capacitação obrigatório de todos os empregados.

Buscando trazer inovação e tecnologia para nossas ações educacionais, reformulamos o Programa de Multiplicadores Internos. A formação passou a ser global e foi desenhada em um formato misto (ação *online* + encontro presencial), abordando questões relacionadas à tecnologia, inovação, desenvolvimento de materiais didáticos e técnicas de condução de grupo. Atualmente a ação é conduzida inteiramente por profissionais da Embraer, excluindo a necessidade de fornecedores, o que nos traz maior qualidade associada a um menor custo.

Segurança no Trabalho

A Embraer busca a excelência no seu desempenho de saúde e segurança ocupacional, tema considerado material na Companhia. Para isso, promove ações educativas e preventivas contínuas e direcionadas pela Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) de abrangência global. Trata-se de um direcionador para estabelecimento de metas vinculadas aos critérios de excelência empresarial da Companhia.

Para o estabelecimento de metas de redução de acidentes, busca referências nos melhores e mais reconhecidos parâmetros mundiais, utilizando para isso o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual a Empresa está listada pelo nono ano consecutivo.

A Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 16 anos, a certificação internacional OHSAS 18001, tendo implementado todas as ferramentas previstas nesse requisito.

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL	
		2018	2017
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	0,71	0,74

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa - IEEP consolida o investimento social privado realizado pela Empresa no Brasil. As iniciativas do IEEP buscam engajar comunidades, escolas e empregados da Embraer em ações voltadas a educação. Em 2018, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, destinados a programas desenvolvidos nas regiões em que a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre os projetos do IEEP, destacam-se os Colégios Embraer, que atendem alunos de baixa renda e egressos da rede pública de ensino, conforme critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 15 anos de existência, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. Atualmente, o Colégio Embraer Juares Wanderley, em São José dos Campos, está posicionado na 13ª colocação no ranking do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB). No total, cerca de 3.500 alunos já foram formados nas duas unidades, localizadas em São José dos Campos e Botucatu, ambas no interior de São Paulo. Em 2018, com objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo do projeto, os Colégios abriram as portas também para alunos pagantes, destinando a eles 20% das vagas.

A fim de contribuir com a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o IEEP criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2018, o Fundo beneficiou 144 universitários.

O IEEP também trabalha diretamente com as comunidades locais financiando projetos educacionais propostos por organizações da sociedade civil. As iniciativas são pautadas pela agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Desde 2004, mais de 180 projetos educacionais foram apoiados e, em 2018, o Instituto passou a oferecer consultorias gratuitas às organizações sociais, todas realizadas por voluntários da Embraer que dedicaram mais de 800 horas às consultorias.

Por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o IEEP resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. Em 2018, o Instituto Embraer promoveu, em parceria com o Aeroporto Internacional de São Paulo, a instalação artística "O Primeiro Sopro", criada pelos artistas Carmela Rocha e Marko Brajovic. Com público de mais de 100.000 pessoas, a instalação buscou homenagear os cinquenta anos do Bandeirante, avião cuja necessidade de produção se deu origem à Embraer. Em 2018, o Centro também lançou seu novo site www.centrohistoricoembraer.com.br

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do empreendedorismo e do voluntariado, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. Em 2018, mais de 600 empregados se envolveram nas ações sociais promovidas e apoiadas pelo Instituto Embraer no Brasil, China, Portugal e Singapura.

Para mais informações acesse www.institutoembraer.org.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e 01 de janeiro de 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado			
		31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.087.879	2.413.501	2.350.403	4.963.041	4.203.719	4.046.185
Investimentos financeiros	6	5.207.181	6.593.455	5.100.298	6.755.298	7.827.131	5.786.715
Contas a receber de clientes, líquidas	7	428.612	372.620	389.583	1.232.276	982.442	1.097.658
Contas a receber de sociedades controladas		912.856	1.200.496	2.006.241	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	20.216	95.390	65.914	21.110	97.652	68.575
Financiamentos a clientes		-	-	49.802	4.800	7.029	27.750
Contas a receber vinculadas	9	-	-	-	845.459	614.101	465.387
Ativos de contrato	30	378.275	401.178	196.187	1.387.096	1.480.250	1.207.691
Estoques	11	6.178.335	4.548.176	5.174.790	9.714.286	7.108.011	8.136.162
Depósitos em garantia	10	1.217.947	-	-	1.316.884	316	-
Imposto de renda e contribuição social		184.630	162.741	116.471	369.179	254.479	263.094
Outros ativos	12	686.575	573.975	787.462	787.975	844.044	1.139.718
TOTAL DO CIRCULANTE		18.302.506	16.361.532	16.237.151	27.398.394	23.419.174	22.238.905
NÃO CIRCULANTE							
Investimentos financeiros	6	653.069	563.529	166.611	710.918	831.082	564.049
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	149	149
Contas a receber de sociedades controladas		-	235.029	231.555	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	15.802	14.939	33.025	16.004	15.980	36.233
Financiamentos a clientes		-	-	93.381	40.872	47.337	94.260
Contas a receber vinculadas	9	-	-	-	67.228	341.133	588.263
Depósitos em garantia	10	35.876	1.100.035	1.088.812	37.944	1.302.678	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	-	-	-	83.573	44.291	37.993
Outros ativos	12	340.533	434.622	1.286.902	409.392	401.543	510.752
		1.045.280	2.348.154	2.900.286	1.365.931	2.984.193	3.498.386
Investimentos	13	7.911.627	6.467.256	5.918.229	24.300	18.387	12.725
Imobilizado	15	3.934.669	3.542.957	3.571.110	7.612.678	6.962.927	7.020.841
Intangível	16	6.861.235	5.857.496	5.080.515	7.357.465	6.227.137	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		19.752.811	18.215.863	17.470.140	16.360.374	16.192.644	15.957.209

* Vide Nota 2.21 para apresentação dos ajustes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Embraer Foundation

Como o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e ambientais e empreendedorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2018, cerca de 500 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela fundação, totalizando 3.300 horas. No pilar de parcerias, 15 organizações foram contempladas e receberam apoio da fundação para a realização de projetos, no mesmo molde do Programa Parceria Social do Instituto Embraer no Brasil.

Para mais informações acesse www.embraerfoundation.org

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA

1 - Base de cálculo	2018 Valor (Mil reais)		2017 Valor (Mil reais)	
Receita líquida (RL)	13.050.375		13.180.163	
Resultado operacional (RO)	(669.025)		850.699	
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.315.872		2.087.332	

2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	21.962	0,95%	0,17%	23.962	1,15%	0,18%
Encargos sociais compulsórios	493.376	21,30%	3,78%	379.360	18,17%	2,86%
Previdência privada	45.276	1,96%	0,35%	65.981	3,16%	0,50%
Saúde	130.306	5,63%	1,00%	141.322	6,77%	1,07%
Segurança e saúde no trabalho	19.441	0,84%	0,15%	18.734	0,90%	0,14%
Educação	0	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Cultura	86	0,00%	0,00%	66	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.116	0,48%	0,09%	12.306	0,59%	0,09%
Creches ou auxílio-creche	1.411	0,06%	0,01%	1.249	0,06%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	89.644	3,87%	0,69%	113.734	5,45%	0,86%
Outros	57.609	2,49%	0,44%	60.020	2,88%	0,46%
Total dos indicadores sociais internos	870.227	37,58%	6,67%	816.744	39,13%	6,20%

3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	22.307	-3,33%	0,17%	22.071	2,59%	0,17%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	54	-0,01%	0,00%	58	0,01%	0,00%
Outros	-396	0,06%	0,00%	-386	-0,05%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	21.965	-3,28%	0,17%	21.743	2,56%	0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais)	565.786	-84,57%	4,34%	418.727	49,22%	3,18%
Total dos indicadores sociais externos	587.751	-87,85%	4,51%	440.470	51,78%	3,34%

4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	19.406	-2,90%	0,15%	22.488	2,64%	0,17%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	19.406	-2,90%	0,15%	22.488	2,64%	0,17%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 76 a 100%

() não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do corpo funcional	2018	2017
Nº de empregados (as) ao final do período	15.670	15.710
Nº de admissões durante o período	1.078	744
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	4.086	4.574
Nº de estagiários (as)	371	417
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.699	2.440
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.464	2.450
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,59%	11,47%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	1.636	1.513
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	3,92%	3,60%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	589	587

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	2
--	---

>>>

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
RECEITAS LÍQUIDAS		13.050.375	13.180.163	18.721.620	18.776.086
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(11.297.438)	(10.674.004)	(15.915.158)	(15.262.497)
LUCRO BRUTO		1.752.937	2.506.159	2.806.462	3.513.589
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas		(384.349)	(327.049)	(669.870)	(572.683)
Comerciais		(909.918)	(888.540)	(1.114.317)	(1.009.675)
Pesquisas		(145.989)	(146.917)	(168.532)	(157.564)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	(906.362)	(679.872)	(749.011)	(679.168)
Equivalência patrimonial	13.2	460.352	384.262	(1.647)	3.992
RESULTADO OPERACIONAL		(133.329)	848.043	103.085	1.098.491
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	33	(562.733)	(64.181)	(632.992)	(130.697)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	34	(6.783)	36.760	3.044	20.782
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO		(702.845)	820.622	(526.863)	988.576
Imposto de renda e contribuição social	22.2	33.820	30.077	(116.705)	(86.289)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(669.025)	850.699	(643.568)	902.287
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(669.025)	850.699
Acionistas não controladores		-	-	25.457	51.588
Lucro (Prejuízo) por ação (em Reais)					
Básico	29.1	(0,9114)	1,586	(0,9114)	1,586
Diluído	29.2	(0,9114)	1,577	(0,9114)	1,577

* Vide Nota 2.2.1 para apresentação dos ajustes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(669.025)	850.699	(643.568)	902.287
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego		2.984	30.691	2.984	30.691
Ajustes de conversão		1.157.195	130.004	1.122.203	152.427
ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Variação líquida no valor justo de instrumentos financeiros		-	-	-	-
Instrumentos financeiros		2.657	(33.535)	2.657	(33.535)
Ajustes de conversão		972.347	172.714	972.347	172.714
ITENS RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (i)		2.135.183	299.874	2.100.191	322.297
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		1.466.158	1.150.573	1.456.623	1.224.584
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	1.466.158	1.150.573
Acionistas não-controladores		-	-	(9.535)	74.011

(i) Os valores apresentados acima estão líquidos do imposto de renda diferido, quando aplicável, de (R\$ 185.381) e (R\$ 31.064) na Controladora, (R\$ 187.910) e (R\$ 29.129) no Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

* Vide Nota 2.2.1 para apresentação dos ajustes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
RECEITAS					
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços		13.118.492	13.294.977	18.832.886	18.937.966
Perda (reversão) esperada em crédito de liquidação duvidosa		5.786	(3.928)	30.306	(25.127)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		436.674	1.179.063	519.859	1.304.445
Outras receitas		43.015	185.229	283.312	230.687
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		13.603.967	14.655.341	19.666.363	20.447.971
Custos relacionados ao produto		(8.133.634)	(7.377.754)	(10.821.940)	(9.661.636)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.671.422)	(2.874.711)	(4.610.799)	(4.679.615)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.798.911	4.402.876	4.233.624	6.106.720
Depreciação e amortização		(749.723)	(800.001)	(981.655)	(1.085.605)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		2.049.188	3.602.875	3.251.969	5.021.115

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA

Resultado da equivalência patrimonial

Receitas financeiras

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Pessoal

Impostos, taxas e contribuições

Créditos (débitos) tributários IR/CSLL

Juros, aluguéis e outros

Juros sobre capital próprio e dividendos

Lucro (prejuízo) retido do exercício

Participação acionistas não controladores

VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Resultado da equivalência patrimonial		460.352	384.262	(1.647)	3.992
Receitas financeiras		314.671	529.248	428.652	583.937
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.824.211	4.516.385	3.678.974	5.609.044
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal		2.016.631	2.567.482	2.673.025	3.342.846
Impostos, taxas e contribuições		595.985	494.649	415.897	480.624
Créditos (débitos) tributários IR/CSLL		(33.820)	(30.077)	116.705	86.289
Juros, aluguéis e outros		914.440	633.632	1.116.915	796.998
Juros sobre capital próprio e dividendos		44.046	206.953	44.046	206.953
Lucro (prejuízo) retido do exercício		(713.071)	643.746	(713.071)	643.746
Participação acionistas não controladores		-	-	25.457	51.588
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		2.824.211	4.516.385	3.678.974	5.609.044

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(669.025)	850.699	(643.568)	902.287
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA					
Depreciações imobilizado	15	358.428	362.865	580.155	626.999
Realização subsídios governamentais		-	-	(13.174)	(10.652)
Amortizações do intangível	16	391.295	437.136	414.674	469.258
Realização contribuição de parceiros	16	(81.087)	(87.647)	(81.087)	(87.647)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques		68.711	43.005	69.067	37.275
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível		238.173	166.255	379.762	359.765
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa		(8.719)	4.009	(34.321)	23.345
Perda na alienação de ativo permanente		-	-	73.877	60.107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.2	(180.666)	(34.571)	(96.263)	(46.418)
Juros sobre empréstimos		(44.363)	(128.865)	(36.907)	(101.219)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos		(94.309)	(65.268)	(123.394)	(75.617)
Equivalência patrimonial	13.2	(460.352)	(384.262)	1.647	(3.992)
Remuneração em ações		198	1.645	1.645	1.645
Variação monetária e cambial	34	83.386	10.086	73.266	19.354
Marcação a mercado das garantias de valor residual	23	65.819	(41.908)	65.819	(41.908)
Plano de demissão voluntária		-	18.181	-	19.699
Outros		8.770	37.738	(25.000)	(13.744)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS					
Investimentos financeiros		3.047.225	(753.118)	2.637.535	(750.060)
Instrumentos financeiros derivativos		87.062	(5.792)	88.480	(4.915)
Contas a receber e contas a receber vinculadas		728.713	1.040.952	6.294	19.591
Financiamento a clientes		-	141.433	17.551	66.820
Ativos de contrato		148.724	(198.295)	404.551	(249.714)
Estoques		(695.411)	831.244	(874.960)	1.342.313
Outros ativos		198.828	632.537	195.456	795.845

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VARIAÇÃO NOS PASSIVOS

Fornecedores

Dívidas com e sem direito de regresso

Contas a pagar

Passivos de contrato

Contribuição de parceiros

Impostos a recolher

Garantias financeiras

Provisões diversas

Receitas diferidas

CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisições de imobilizado

Baixas de imobilizado

Adições ao intangível

Adições investimentos em subsidiárias e coligadas

Baixas investimentos em subsidiárias e coligadas

Investimentos mensurados ao custo amortizado

Dividendos recebidos

Caixa restrito para construção de ativos

CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Novos financiamentos obtidos

Financiamentos pagos

Dividendos e juros sobre capital próprio

Recebimento de opções de ações exercidas

Aquisição de ações próprias

CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fornecedores		260.518	(481.679)	209.617	(403.422)
Dívidas com e sem direito de regresso		-	-	(86.839)	(32.356)
Contas a pagar		(206.015)	722.110	(15.043)	(12.602)
Passivos de contrato		387.361	42.255	359.277	(321.287)
Contribuição de parceiros		419.045	268.905	418.045	268.905
Impostos a recolher		139.565	95.943	139.488	68.525
Garantias financeiras		(20.335)	(17.912)	(77.003)	(129.573)
Provisões diversas		81.484	(190.395)	27.368	(170.579)
Receitas diferidas		61.276	(57.236)	(42.889)	(26.707)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.314.319	3.260.050	4.012.758	2.497.141
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	15	(227.164)	(399.989)	(565.126)	(762.836)
Baixas de imobilizado	15	856	1.103	1.086	59.962
Adições ao intangível	16	(966.040)	(1.401.413)	(1.060.007)	(1.502.921)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	13.2	(87.443)	(34.938)	(8.141)	(1.984)
Baixas investimentos em subsidiárias e coligadas		15.880	226.824	-	-
Investimentos mensurados ao custo amortizado		(845.738)	(87		

